

**Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do
Rodo**

RELATÓRIO INTERMÉDIO Avaliação Interna da EPDRR

JUNHO

Ano Letivo 2017/2018



O Futuro Começa Aqui!

Índice

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO | 2 |
| 1. OBJETIVOS | 2 |
| 2. METODOLOGIA | 3 |
| 3. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA..... | 3 |
| | |
| A. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DA EPDRR (PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA)..... | 3 |
| | |
| B. RESULTADOS (DOMÍNIO EM AVALIAÇÃO) | 4 |
| 1. SUCESSO ACADÉMICO E FORMATIVO..... | 4 |
| 1.1. Taxa de Sucesso 2017/2018..... | 4 |
| 1.2. Taxa de Insucesso..... | 6 |
| 1.3. Educação Especial | 7 |
| 1.4. Taxa de Absentismo | 7 |
| 1.5. Taxa de Abandono e Desistência 2017/2018 | 9 |
| Estratégias de Intervenção | 10 |
| | |
| 2. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL..... | 11 |
| 2.1 Participação dos Pais/Encarregados de Educação na vida da escola..... | 11 |
| 2.2 Comportamento e Disciplina | 11 |

INTRODUÇÃO

A Avaliação Interna das Escolas tem carácter obrigatório, definido na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”. A referida lei não estabelece normas relativamente aos procedimentos de avaliação, mas formula a exigência de que estes se devem submeter a “padrões de qualidade devidamente certificados” e “reconhecidos nacional e internacionalmente”.

Todo o trabalho desenvolvido pela equipa de Avaliação Interna da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo (EPDRR) teve como base a análise ponderada dos documentos e legislação referentes à avaliação interna das escolas.

O Projeto de Avaliação Interna da EPDRR foi concebido para se desenvolver de forma faseada, uma vez que a escola está em constante renovação e evolução, o que contribui para que esta instituição se transforme num organismo dinâmico e inovador. Para se atingir tal estágio é necessário um processo de reflexão contínua, ou seja, uma avaliação interna que permita identificar com transparência o que a escola faz de bem e o que precisa melhorar.

Esta avaliação pressupõe um envolvimento coletivo que assente no diálogo, no confronto de perspetivas e de ideias, com base nos objetivos da escola e de todo o sistema educativo, tendo como meta a melhoria do desempenho geral da organização escolar e dos resultados alcançados no processo educativo.

A comissão de trabalho de Avaliação Interna da EPDRR manterá a mesma metodologia de trabalho do ano transato, promovendo uma abordagem eminentemente formativa nos vários domínios da sua ação.

1. OBJETIVOS

Como objetivos prioritários do trabalho a desenvolver pela Comissão de Avaliação Interna, destacam-se:

- Dar continuidade ao processo de avaliação interna escolar, tendo como referencial as considerações finais e recomendações/sugestões de melhoria apresentadas nos relatórios da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC);
- Estimular e sensibilizar a comunidade educativa para a sua participação efetiva no processo de avaliação;
- Refletir criticamente com vista à melhoria do desempenho da Escola;
- Formular sugestões de melhoria;
- Divulgar os documentos referentes ao processo de avaliação interna.

2. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho a adotar para o ano letivo em curso privilegia a sistematização da análise documental dos vários domínios.

Foram tidos em conta os resultados da avaliação dos alunos, estatísticas internas e ainda os relatórios das diferentes estruturas e secções. A análise e conseqüente reflexão foram baseadas no confronto entre informações e dados quantitativos e qualitativos.

3. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA

A comissão de trabalho é constituída por um núcleo constituído por:

- **Representantes do Pessoal Docente**

Carminda Moroso (coordenadora), Maria Arlete Gouveia e Maria de Fátima Ribeiro

- **Representante dos Encarregados de Educação**

Luís Dias

- **Representante dos Alunos**

Miguela Carvalho

- **Representante dos Assistentes Técnicos**

Cláudia Marques

- **Representante dos Assistentes Operacionais**

Gabriela Teixeira

A Comissão Permanente é composta pelos representantes do pessoal docente e reúne, semanalmente, à terça-feira, das 15h30 às 16h20.

A. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DA EPDRR (Projeto Educativo da Escola)

1. PONTOS FORTES

- Recursos humanos especializados
- Equipamento específicos de qualidade
- Residência para Estudantes
- Monitorização e avaliação interna
- Centro Qualifica

- Relação com o meio
- Trabalho colaborativo, de coadjuvação e articulação curricular
- Gabinete de Apoio ao Aluno e Equipa Multidisciplinar
- Gabinete de Apoio à Empregabilidade
- Gabinete de Informação e Apoio ao Alunos (GIA)
- Transportes próprios
- *EQAVET* (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional)

2. **PONTOS FRACOS**

- Participação pouco ativa na vida escolar dos alunos por parte dos Pais/Encarregados de Educação (EE)
- Nível socioeconómico e habilitacional dos Pais/EE
- Taxas de absentismo e abandono (**Área Prioritária – Plano de Ação Estratégica da Escola**)
- Taxa de conclusão do ciclo de formação (**Área Prioritária – Plano de Ação Estratégica da Escola**)

B. **RESULTADOS** (Domínio em Avaliação)

1. **SUCESSO ACADÉMICO E FORMATIVO**

1.1. **Taxa de Sucesso 2017/2018**

As taxas de sucesso, que a seguir se apresentam, foram calculadas tendo em conta o número de alunos avaliados às unidades modulares das diferentes disciplinas. **Não foram contabilizados os alunos transferidos para outro estabelecimento de ensino nem os que anularam a matrícula.**

Das 5 turmas do 1.º ano, 2 apresentam uma taxa de sucesso igual ou superior a **95% (meta do PEE)**. A totalidade das turmas dos 2.º e 3.º anos apresentam uma taxa de sucesso superior a 95%.

Tabela 1 - Dados referentes à avaliação realizada nos primeiro e segundo momentos avaliativos do ano letivo 2017/2018

| Ano de escolaridade | Turma | N.º de alunos avaliados no 1.º Período | 1.º Período Taxa de Sucesso | N.º de alunos avaliados no 2.º Período | 2.º Período Taxa de Sucesso |
|---------------------|-----------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|
| | 1.ºG | 21 | 95% | 19 | 94% |
| | 1.ºJ | 15 | 98% | 15 | 91% |
| | 1.ºM | 17 (+2 CEI) | 70% | 15 (+2 CEI) | 67% |
| 1.º Ano (10º ano) | | | | | |
| Subtotal: | 5 | 77 (+2 CEI) | 92,4% | 73 (+2 CEI) | 89% |
| 2.º Ano (11º ano) | | | | | |
| Subtotal: | 5 | 65 (+2 CEI) | 93,8% | 61 (+2 CEI) | 98,4% |
| 3.º Ano (12º ano) | | | | | |
| Subtotal: | 5 | 36 | 100% | 36 | 98,6% |
| Total: | 15 Turmas | 178 (+4) Alunos | 95,4% Sucesso | 170 (+4) Alunos | 95,3% Sucesso |

Legenda: **G** = Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar; **J** = Técnico de Restauração - Cozinha e Pastelaria; **M** = Técnico de Restauração - Restaurante e Bar

Na análise efetuada concluiu-se que a taxa global de sucesso se situa nos **95,3%**, próxima da taxa do período homólogo do ano letivo transato (95,7%).

Relativamente aos parâmetros estabelecidos para a Medida 1, do Plano de Ação Estratégica da Escola (aumentar a taxa de sucesso dos cursos profissionais em **0,1%, por ano letivo**), constata-se que a taxa **deverá aumentar 1,6%**, até ao final do ano letivo em curso, uma vez que a taxa de sucesso verificada no final do ano letivo anterior se situava nos 96,8%.

1.2. Taxa de Insucesso

Tabela 2 - Dados referentes à avaliação realizada nos primeiro e segundo momentos avaliativos do ano letivo 2017/2018

| Ano de escolaridade | Turma | N.º de alunos avaliados no 1.º Período | 1.º Período Taxa de Insucesso | N.º de alunos com insucesso por falta de aproveitamento (NC) | N.º de alunos com insucesso por exclusão por faltas (EF) | N.º de alunos avaliados no 2.º Período | 2.º Período Taxa de Insucesso | N.º de alunos com insucesso por falta de aproveitamento (NC) | N.º de alunos com insucesso por exclusão por faltas (EF) |
|----------------------|------------------|--|-------------------------------|--|--|--|-------------------------------|--|--|
| 1.º Ano (10º ano) | 1.ºB | 11 | 0% | 0 | 0 | 11 | 5% | 2 | 3 |
| | 1.ºC | 13 | 1% | 1 | 0 | 13 | 2% | 3 | 0 |
| | 1.ºG | 21 | 5% | 1 | 0 | 19 | 6% | 2 | 2 |
| | 1.ºJ | 15 | 2% | 1 | 0 | 15 | 9% | 3 | 4 |
| | 1.ºM | 17 (+2) | 30% | 1 | 5 | 15 (+2) | 33% | 5 | 5 |
| Subtotal: | 5 | 77 (+2) | 7,6% | 4 | 5 | 73 (+2) | 11% | 15 | 14 |
| 2.º Ano (11º ano) | 2.ºA | 2 | 0% | 0 | 0 | 2 | 0% | 0 | 0 |
| | 2.ºB | 14 | 5% | 0 | 2 | 14 | 2% | 0 | 2 |
| | 2.ºD | 18 (+2) | 4% | 1 | 1 | 17 (+2) | 0% | 0 | 0 |
| | 2.ºE | 15 | 20% | 0 | 3 | 12 | 4% | 2 | 2 |
| | 2.ºF | 16 | 2% | 0 | 1 | 16 | 2% | 2 | 3 |
| Subtotal: | 5 | 65 (+2) | 6,2% | 1 | 7 | 61 (+2) | 1,6% | 4 | 7 |
| 3.º Ano (12º ano) | 3.ºB | 8 | 0% | 0 | 0 | 8 | 1% | 1 | 0 |
| | 3.ºH | 6 | 0% | 0 | 0 | 6 | 2% | 0 | 1 |
| | 3.ºJ | 9 | 0% | 0 | 0 | 9 | 0% | 0 | 0 |
| | 3.ºL | 10 | 0% | 0 | 0 | 10 | 0% | 0 | 0 |
| | 3.ºM | 3 | 0% | 0 | 0 | 3 | 4% | 0 | 1 |
| Subtotal: | 5 | 36 | 0% | 0 | 0 | 36 | 1,4% | 1 | 2 |
| Total: | 15 Turmas | 178 (+4) Alunos | 4,6% Insucesso | 5 NC | 12 EF | 170 (+4) Alunos | 4,7% Insucesso | 20 NC | 23 EF |

Legenda: **A** = Técnico de Produção Agropecuária; **B** = Técnico Vitivinícola (1.ºB e 2.ºB) e Técnico de Viticultura e Enologia (3.ºB); **C** = Técnico de Instalações Elétricas; **D** = Técnico de Restauração – Pastelaria e Padaria; **E** = Técnico de Desporto; **F** = Técnico de Termalismo; **G** = Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar; **H** = Técnico de Energias Renováveis; **J** = Técnico de Restauração - Cozinha e Pastelaria; **L** = Técnico de Apoio à Infância; **M** = Técnico de Restauração - Restaurante e Bar

Verifica-se a existência de uma taxa global de **insucesso de 4,7%**, próxima da taxa do período homólogo do ano letivo transato (4,3%).

A percentagem de insucesso corresponde a 43 módulos sem avaliação positiva, sendo que 20 resultaram do facto dos alunos não atingirem os objetivos mínimos e 23 são resultado do excesso de faltas injustificadas.

Da análise efetuada salienta-se a seguinte situação:

- Alunos menores excluídos a todos os módulos, por excesso de faltas:
 - 2 alunos (1.ºM) revelaram precocemente um percurso escolar muito irregular e manifestaram interesses pessoais divergentes dos escolares. Estes alunos estão a ser devidamente acompanhados quer pela equipa multidisciplinar da escola quer pela instituição oficial competente.

1.3. Educação Especial

Distribuição dos alunos pelos Cursos/Turmas

Tabela 3 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais no ano letivo de 2017/2018

| Ano de escolaridade | Turma | N.º de alunos com NEE |
|----------------------|----------------------------|-----------------------------|
| 1.º Ano (10º ano) | 1.ºB | 4 (PEI) |
| | 1.ºC | 2 (PEI) |
| | 1.ºG | 1 (PEI) |
| | 1.ºJ | 4 (PEI) |
| | 1.ºM | 2 (PEI) 2 (CEI) |
| 2.º Ano (11º ano) | 2.ºA | 2 (PEI) |
| | 2.ºB | 1 (PEI) |
| | 2.ºD | 7 (PEI) 2 (CEI) |
| | 2.ºF | 1 (PEI) |
| Total | Turmas 9 turmas | Alunos 28 alunos |

Legenda: **A** = Técnico de Produção Agropecuária; **B** = Técnico Vitivinícola (1.ºB e 2.ºB) e Técnico de Viticultura e Enologia (3.ºB); **C** = Técnico de Instalações Elétricas; **D** = Técnico de Restauração – Pastelaria e Padaria; **F** = Técnico de Termalismo; **G** = Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar; **J** = Técnico de Restauração - Cozinha e Pastelaria; **M** = Técnico de Restauração - Restaurante e Bar

No ano letivo em curso, 28 alunos frequentam a escola ao abrigo do Dec. Lei 3/2008, sendo que 15 se encontram no 1.º ano e 13 no 2.º ano. Dos 28 alunos matriculados, 24 têm Programa Educativo Individual (PEI) e 4 têm um Currículo Específico Individual (CEI).

Assim sendo, a totalidade das turmas do 1.º ano e 2.ºano tem alunos com necessidades educativas especiais, exceto a turma do 2.ºE.

Os alunos estão devidamente integrados, tendo alcançado resultados satisfatórios na aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências.

1.4. Taxa de Absentismo

Para determinar a **taxa de absentismo** tomaram-se como referência as faltas registadas até ao final do 2.º momento avaliativo do corrente ano letivo.

A metodologia utilizada foi a análise documental, a partir dos dados apresentados na Pauta de Faltas da Turma.

As taxas de absentismo, que a seguir se apresentam, foram calculadas tendo em conta o número de alunos matriculados no segundo período letivo. **Não foram contabilizados os alunos transferidos para outro estabelecimento de ensino nem os que anularam a matrícula.**

As percentagens de absentismo foram calculadas tendo em conta os alunos que ultrapassaram, até ao final do segundo período, dois terços do limite anual de faltas permitido por lei (10%) para cada ano/curso.

Tabela 4 - Dados referentes ao **absentismo** verificado no segundo período letivo de 2017/2018

| Ano de escolaridade | Turma | N.º de alunos avaliados no 2.º Período | 2.º Período (taxa de absentismo global) | N.º de alunos que atingiu 10% das faltas totais |
|---------------------|------------------|--|---|---|
| 1.º Ano (10º ano) | 1.ºB | 11 | 7,7% (1 aluno) | 0 |
| | 1.ºC | 13 | 0% | 0 |
| | 1.ºG | 19 | 0% | 0 |
| | 1.ºJ | 15 | 13,3% (2 alunos) | 2 |
| | 1.ºM | 15 (+2) | 27% (4 alunos) | 4 |
| Subtotal: | 5 | 73 (+2) | 9,6% (7 alunos) | 6 |
| 2.º Ano (11.º ano) | 2.ºA | 2 | 0% | 0 |
| | 2.ºB | 14 | 0% | 0 |
| | 2.ºD | 17 (+2) | 0% | 0 |
| | 2.ºE | 12 | 8,3% (1 aluno) | 0 |
| | 2.ºF | 16 | 12,5% (2 alunos) | 0 |
| Subtotal: | 5 | 61 (+2) | 4,2% (3 alunos) | 0 |
| 3.º Ano (12.º ano) | 3.ºB | 8 | 12,5% (1 aluno) | 0 |
| | 3.ºH | 6 | 0% | 0 |
| | 3.ºJ | 9 | 11,1% (1 aluno) | 1 |
| | 3.ºL | 10 | 0% | 0 |
| | 3.ºM | 3 | 0% | 0 |
| Subtotal: | 5 | 36 | 4,7% (2 alunos) | 1 |
| Total: | 15 Turmas | 172 (+4) Alunos | 6,2% (12 alunos) Absentismo | 7 Alunos atingiram o limite |

Legenda: **A** = Técnico de Produção Agropecuária; **B** = Técnico Vitivinícola (1.ºB e 2.ºB) e Técnico de Viticultura e Enologia (3.ºB); **C** = Técnico de Instalações Elétricas; **D** = Técnico de Restauração – Pastelaria e Padaria; **E** = Técnico de Desporto; **F** = Técnico de Termalismo; **G** = Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar; **H** = Técnico de Energias Renováveis; **J** = Técnico de Restauração - Cozinha e Pastelaria; **L** = Técnico de Apoio à Infância; **M** = Técnico de Restauração - Restaurante e Bar

A taxa global de absentismo no 2.º período situa-se nos **6,2%**. Comparativamente com a taxa global apurada no período homólogo do ano transato (10,5%) verificou-se uma melhoria de 4,3%.

No que concerne à meta estabelecida para a Medida 2, do Plano de Ação Estratégica da Escola (**reduzir a taxa de absentismo escolar em 1%, por ano letivo**), constata-se que a taxa **deverá melhorar 2,6%**, até ao final do ano letivo em curso, uma vez que a taxa de absentismo verificada no final do ano letivo anterior se situava nos 4,6%.

Conclui-se que o absentismo é mais preocupante nas turmas do 1.º ano.

Salienta-se que 7 alunos já atingiram ou ultrapassaram o número de total de faltas permitido por lei para o ano letivo em curso, inviabilizando deste modo a conclusão/certificação do ciclo formativo.

Apurou-se, ainda, que os alunos com assiduidade irregular/grave provêm de localidades distintas e apresentam uma assiduidade irregular na generalidade das disciplinas.

1.5. Taxa de Abandono e Desistência 2017/2018

Para determinar a taxa de abandono tomaram-se como referência os dados registados no final do segundo momento avaliativo do ano letivo de 2017/2018.

A metodologia utilizada foi a análise documental, a partir dos dados apresentados nas Pautas de Avaliação Sumativas.

Tabela 5 - Dados referente ao número de alunos por situação de matrícula

| Ano de escolaridade | Turma | Matriculado | Anulou Matrícula | Transferido | Excluído por Faltas | Total Alunos Inscritos no Início do Ano Letivo |
|---------------------|----------|----------------|------------------|-------------|---------------------|--|
| 1.º Ano (10º ano) | 1.ºB | 11 | 0 | 0 | 0 | 11 |
| | 1.ºC | 15 | 0 | 0 | 0 | 15 |
| | 1.ºG | 19 | 4 | 1 | 0 | 24 |
| | 1.ºJ | 20 | 0 | 3 | 0 | 23 |
| | 1.ºM | 20 (+2) | 6 | 2 | 0 | 28 (+2) |
| Subtotal: | 5 | 85 (+2) | 10 | 6 | 0 | 101 (+2) |
| 2.º Ano (11.º ano) | 2.ºA | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| | 2.ºB | 14 | 1 | 0 | 0 | 15 |
| | 2.ºD | 17 (+2) | 3 | 0 | 0 | 20 (+2) |
| | 2.ºE | 12 | 4 | 0 | 0 | 16 |
| | 2.ºF | 16 | 0 | 0 | 0 | 16 |
| Subtotal: | 5 | 61 (+2) | 8 | 0 | 0 | 69 (+2) |

| | | | | | | |
|------------------------------------|----|----------|----|---|---|----------|
| 3.º Ano (12.º ano) Subtotal: | 5 | 36 | 0 | 0 | 0 | 36 |
| Total: | 15 | 182 (+4) | 18 | 6 | 0 | 206 (+4) |

Importa referir que dos 186 alunos matriculados 13 são oriundos de São Tomé e Príncipe. Até ao final do 2.º período, estes alunos não iniciaram a frequência às aulas, por motivos extrínsecos à escola.

A taxa global de abandono escolar, no final do 2.º período, situa-se nos 11,4% (24 alunos), verificando-se as situações de abandono/desistência nas turmas dos 1.º e 2.º anos, sendo o ingresso no mercado de trabalho o motivo mais apresentado.

A taxa de abandono escolar do período em análise excede em 2,4% a meta (não ultrapassar os 9%) estabelecida no PEE.

Estratégias de Intervenção

O absentismo e o abandono são as áreas de intervenção identificadas no Plano de Ação Estratégica da Escola (2017-2018), sendo objeto das medidas 1 e 2, Projetos "CREARE_{RUMOS} e *Entusiasmar^{mais}*".

No sentido de prevenir o absentismo e o abandono escolares, a Psicóloga da escola continua a implementar sessões de sociodrama, com alunos dos primeiro e segundo anos que visam trabalhar competências interrelacionais e motivacionais.

Também os Diretores de Turma em articulação com a Equipa Multidisciplinar e o Gabinete de Apoio ao Aluno continuam a desenvolver atividades de acompanhamento individualizado com alunos com problemas de absentismo. No decurso do 2.º período foram acompanhados pela Equipa Multidisciplinar, devido à falta de assiduidade, 19 alunos, sendo que 5 anularam a matrícula.

Observa-se que o impacto das ações desenvolvidas continua a ser menor em alunos maiores de idade com interesses divergentes dos escolares, que acabam por abandonar a escola.

No âmbito da Equipa Multidisciplinar a Psicóloga, que se desloca à escola quinzenalmente, continuou a acompanhar alunos que foram sinalizados por manifestarem dificuldades de integração e alguma instabilidade emocional e motivacional. Durante o segundo período foram acompanhados 11 alunos.

Ao longo do período, os Diretores de Turma efetuaram as diligências necessárias junto dos Pais/Encarregados de Educação. Sempre que o contacto presencial não se concretizou por motivos profissionais/ pessoais, os diretores de turma procederam à comunicação via telefone e/ou via correio.

2. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL

2.1 PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA

No decurso do segundo período, a escola encetou esforços para colmatar a lacuna existente no PAA, no que se refere à ausência de atividades direcionadas para os pais e encarregados de educação. Assim, procedeu-se, nas estruturas intermédias da escola, a uma reflexão ponderada, tendo sido sugeridas algumas atividades direcionadas para os pais e encarregados de educação e algumas alterações nos procedimentos de comunicação entre escola e a família.

No início do terceiro período letivo, aquando das reuniões para entrega dos registos de avaliação, a psicóloga da escola esteve reunida com os encarregados de educação para perceber o modo como vêm a escola. As preocupações identificadas foram comunicadas à Diretora e sujeitas a reflexão no Conselho de Diretores de turma.

a. Número de contactos do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação

- A participação dos E.E. faz-se na sua totalidade com os Diretores de Turma, maioritariamente por solicitação destes:
 - Contactos presenciais: 1.º ano – 43; 2.º ano – 10; 3.º ano – 7.
 - Não presenciais: 1.º ano – 133; 2.º ano - 155; 3.º ano – 35.

Dos dados apresentados constata-se que tendo em conta o número total de alunos matriculados (186), o número de pais/EE que contactam presencialmente a escola é muito reduzido.

Verificou-se ainda que as turmas que apresentam uma maior taxa de absentismo e um elevado número de ocorrências (1.º M; 2.ºE) são as que manifestam um maior número de contactos não presenciais.

2.2 Comportamento e Disciplina

A Escola possui uma forma de registo informático para as situações problemáticas que ocorrem em sala de aula, "Ocorrências". Da análise das informações cedidas, foi possível identificar os tipos de comportamentos incorretos mais frequentes e o número de ocorrências registadas no segundo período letivo.

a. Tipos/tipologia de comportamento incorreto

- Desrespeito pela autoridade e instruções dos professores
- Uso indevido de equipamentos tecnológicos
- Postura/Atitude incorreta em relação ao professor e/ou colegas

b. Número de ocorrências e processos disciplinares

- No decurso do 2.º período registaram-se as seguintes ocorrências:
 - Pontualidade: 1.º ano – 8; 2.º ano – 12; 3.º ano – 0.
 - Comportamento: 1.º ano – 18; 2.º ano – 15; 3.º ano – 0.
- No decurso do 2.º período não se registaram processos disciplinares

c. Medidas corretivas aplicadas

- Advertência verbal;
- Ordem de saída da sala de aula;
- Encaminhamento para o Gabinete de Apoio ao Aluno.

A ação da escola relativamente aos problemas da indisciplina situa-se no âmbito da intervenção concertada dos elementos da equipa multidisciplinar, do gabinete de apoio ao aluno e da psicóloga da escola.

Peso da Régua, 19 de junho 2018

A Comissão de Avaliação Interna da EPDRR

Carminda Moroso

Maria Arlete Gouveia

Maria de Fátima Ribeiro

Gabriela Teixeira

Cláudia Marques

Luís Dias

Miguela Carvalho